

## ACHADOS DE EXAME ENDOSCÓPICO EM VIAS AÉREAS DE 126 CAVALOS PURO SANGUE INGLÊS DE CORRIDA REFERINDO TOSSE

Rafael G. Silveira<sup>1</sup>; Pedro Kaiseler<sup>1</sup>; Cassiana M.G. Ramos<sup>2</sup>; Pedro V. Michelotto Júnior<sup>3</sup>

**Introdução:** cavalos saudáveis raramente tosse, sendo a tosse um sinal clínico presente quando as vias aéreas estão inflamadas. **Objetivo:** este trabalho teve como objetivo identificar os achados na traquéia, observados por avaliação endoscópica, em cavalos puro sangue inglês (PSI) de corrida referindo tosse como queixa para a realização do exame. **Material e Métodos:** foram avaliados os registros de exames endoscópicos, realizados na Clínica Santa Fé, no Jockey Club do Paraná, durante o período de junho de 1992 a 2007. Foram levados em consideração, no âmbito deste trabalho, o desenvolvimento do tecido linfóide da faringe graduados de 1 a 4 (HOLCOMBE, 2005), bem como a quantidade de secreção traqueal e a presença e quantidade de sangue na traquéia graduados de 0 a 5 (HOLCOMBE et al., 2005). **Resultados e Discussão:** foram estudadas as fichas de avaliações endoscópicas, realizadas no período estudado, em 1030 cavalos, onde 126 (12,2%) deles foram examinados por apresentarem tosse. Nestes, observou-se, com relação à presença de secreção na traquéia, 15 (11,9%) cavalos tiveram grau 2, 29 (23,0%) deles apresentaram grau 3, 24 (19,1%) evidenciaram grau 4 e 35 (27,8%) deles tiveram grau 5 de secreção traqueal. Desta forma, observou-se que 103 (81,7%) dos cavalos que foram avaliados por exame endoscópico por referirem tosse, apresentaram secreção traqueal graus 2 a 5, quantidades de muco traqueal que podem comprometer a função pulmonar e resultar em prejuízos ao rendimento atlético (HOLCOMBE et al., 2005). Com relação à hiperplasia folicular linfóide na faringe observou-se que 51 (40,4%) deles apresentaram grau 2 e 53 (42,0%) cavalos apresentaram grau 3. Estudos epidemiológicos em cavalos PSI de corrida em treinamento encontraram uma forte associação entre tosse, quantidade de muco presente nas vias aéreas superiores e hiperplasia linfóide faríngea. (COUËTIL, 2002; COUËTIL et al., 2007). **Conclusão:** no presente estudo pode-se confirmar a relação estreita entre a tosse como queixa principal para a avaliação endoscópica e a presença de quantidades aumentadas de secreção na traquéia de cavalos PSI de corrida, confirmando a importância destes dois sinais clínicos para o diagnóstico da DIVA.

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Medicina Veterinária da PUCPR. Endereço: rua Clevelandia, n 120, São José dos Pinhais, Paraná, 83 030580. [rafael@silverado.com.br](mailto:rafael@silverado.com.br).